Publicado em 09/09/2024 - 15:05

Instituto Estadual de Cardiologia, na Zona Sul do Rio, é reinaugurado após reforma

Entre as obras entregues está o Centro de Implante de Válvulas, voltado para pacientes acima de 75 anos que sofrem de estenose aórtica, doença grave que pode matar

Por Patricia Lima

O Governo do Rio de Janeiro inaugurou, nesta sexta-feira (06), o Centro de Implante de Válvulas no Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro (IECAC), no Humaitá, Zona Sul da capital fluminense. A nova unidade é voltada para o tratamento de idosos acima de 75 anos, que sofrem de uma doença cardíaca grave conhecida como estenose aórtica. O hospital ganhou ainda 28 leitos de enfermaria revitalizados.

As intervenções no IECAC somam R$ 8 milhões em investimentos. A inauguração contou com presença do governador Cláudio Castro (PL) e da secretária de Estado de Saúde, Claudia Mello.

O setor de Hemodinâmica foi contemplado com o terceiro angiógrafo digital – equipamento destinado a exames de angioplastia, cateterismo, coronariografia, implante transcatéter de válvula aórtica, entre outros. O funcionamento do aparelho permitiu à unidade de saúde zerar a fila para exames de cateterismo e angioplastia no Estado do Rio.

“Esse novo equipamento, um dos poucos existentes no Brasil, está em um hospital público, aberto à população. Esse é o carinho que temos com a saúde pública. Possuímos a maior tecnologia hoje para o tratamento do coração e vamos continuar avançando porque a saúde é a nossa prioridade. Agora, o paciente que for diagnosticado com problemas cardíacos e precisar desses exames não entrará em fila”, comentou o chefe do Executivo estadual.

O Centro de Implante de Válvulas, que conta com cinco leitos, é destinado ao atendimento de pacientes com mais de 75 anos e que sofrem de estenose aórtica, doença grave e resultante da deposição excessiva de cálcio gerada pelo processo de envelhecimento. O implante da válvula cardíaca é considerado menos invasivo do que a cirurgia torácica aberta. Com a unidade, o hospital ampliará a capacidade de atendimento de 15 para 50 intervenções anuais.

Fundamentais para o diagnóstico de doenças do coração, os procedimentos de hemodinâmica são uma especialidade do Aloysio de Castro, pioneiro no segmento. Diagnósticos ágeis e tratamento imediato de doenças do coração são fundamentais para a sobrevivência do paciente. A entrada em funcionamento do angiógrafo digital permitirá a realização de exames de alta definição, além da ampliação da capacidade de realização de 2,1 mil para, no mínimo, 3 mil exames mensais.

Com o investimento do Governo do Estado, pacientes e acompanhantes também terão mais conforto, por meio das 28 enfermarias do sexto andar que foram todas revitalizadas. Durante as inaugurações, a secretária de Estado de Saúde, Claudia Mello, ressaltou o caráter de referência do IECAC em tratamento cardiológico de alta complexidade no estado.

“Nosso olhar para a Saúde do estado tem se pautado em investimentos em tecnologia, assistência e segurança do paciente. As obras que estamos entregando hoje refletem bastante esses pilares. O paciente é o nosso protagonista. Estamos oferecendo diagnóstico ainda mais rápido e preciso, ampliando nossa capacidade de atendimento e garantindo que ele esteja em um ambiente hospitalar confortável”, afirmou a secretária.

https://diariodorio.com/governo-do-estado-entrega-obras-de-revitalizacao-do-instituto-estadual-de-cardiologia-aloysio-de-castro/

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Rio/RJ

Copyright © Clipclap 2026.